



## QUALIDADE DE VIDA: UMA INTERVENÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL

CALGARO<sup>1</sup>, Jaqueline B.; KRAUSE<sup>2</sup>, Kelly de Moura.

**PALAVRAS - CHAVE:** Qualidade de vida. Saúde.

### INTRODUÇÃO:

A prática do educador deve estar voltada não apenas para o desenvolvimento cognitivo da criança, mas também social e pessoal. Devem fazer parte de suas ações em sala de aula aspectos que promovam a qualidade de vida de suas crianças e que possibilitem às mesmas desenvolverem uma relação de cuidado consigo mesma.

Com a Legislação vigente em nosso país, e sendo de seu direito, convivemos com muitas crianças com necessidades especiais, as quais precisam de um olhar sensível do educador que adapte suas atividades às necessidades dos mesmos e prime pela qualidade de vida destes sujeitos. Nesta perspectiva, o presente artigo traz os resultados de uma intervenção realizada em um estabelecimento de ensino, trabalhando com atividades de escovação, a fim de exercer a manutenção da saúde bucal, de um aluno com necessidades especiais (down-autista), priorizando os ideais de cuidados consigo mesmo para a promoção de sua saúde e independência, através do desenvolvimento de suas potencialidades, tendo em vista a importância de desenvolver hábitos saudáveis com o mínimo de dependência possível, o que irá contribuir para o seu desenvolvimento num âmbito geral, enquanto sujeito.

### Metodologia

Esta atividade possui cunho qualitativo, embasado teoricamente, pelos Programas de Saúde na Escola, do Ministério da Educação (MEC) e demais mídias informativas disponíveis e, com o mesmo, intervenção prática com o educando através da atividade de escovação, para manutenção da sua saúde bucal, após as refeições realizadas no ambiente escolar.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia da UNICRUZ [b\\_jaque@hotmail.com](mailto:b_jaque@hotmail.com)

<sup>2</sup> Docente do curso de Enfermagem. [kellydemoura@yahoo.com.br](mailto:kellydemoura@yahoo.com.br)



## Resultados e discussões:

O ambiente escolar deve estar organizado de modo que vise não apenas o desenvolvimento cognitivo da criança, mas sim promover seu desenvolvimento pessoal e social também. Desta forma, não pode se falar em educação sem falar sobre a qualidade de vida de nossos educandos, pois a aprendizagem só irá ocorrer se o sujeito estiver saudável para tal.

O Ministério da Educação desenvolveu o Programa Saúde na Escola (PSE), que visa à integração e articulação permanente da educação e da saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida da população brasileira. O PSE tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino. Porém, mesmo com este tipo de programas, ainda é muito vulnerável, como coloca Bressan:

Diversas políticas de saúde indicam o espaço escolar para o desenvolvimento de ações de educação em saúde. A articulação entre escola e unidade de saúde também é apontada, assim como é destacada a importância de se trabalhar com equipamentos sociais existentes no território e com a participação comunitária. Entretanto, sabe-se que as práticas prescritivas e higienistas de educação em saúde são ainda bastante comuns e pouca relevância têm na formação de sujeitos autônomos, participativos e críticos. (BRASIL, 2008, p. 16.)

Mesmo trabalhando com atividades bastante comuns, mais focadas na área da higiene, é essencial que sejam trabalhados estes aspectos no ambiente escolar, tendo em vista que, infelizmente, muitas das nossas crianças não recebem este tipo de orientação de seus pais, ou ainda, mesmo que as recebam, não possuem incentivo o suficiente para terem, efetivamente, hábitos saudáveis de higiene.

[...] É nesse sentido que a escola tem a ver com saúde, porque saúde não se restringe à ausência de doença. Ao contrário, ela é determinada por fatores sociais. A contribuição da escola para a produção da saúde passa, em primeiro plano, pelo exercício do seu papel de constituir conhecimento do cidadão crítico, estimulando-o à autonomia, ao exercício de direitos e deveres, às habilidades para a vida, com opção por atitudes mais saudáveis e ao controle das suas condições de saúde e qualidade de vida. (BRASIL, 2008 p. 24)

Um importante aspecto a ser trabalhado no contexto escolar é o cuidado com a higiene bucal, pois, conforme o site [higienebucal.org](http://higienebucal.org), a finalidade da higiene bucal é:

- Prevenir e evitar a formação da indesejada placa bacteriana, que é uma película pegajosa de açúcares e bactérias, que se forma sobre as superfícies duras dos dentes. A placa bacteriana pode levar a mais problemas de saúde bucal, como o tártaro, as cáries, a gengivite e periodontite ou doença periodontal.



- Melhorar a sua qualidade de vida. Uma pessoa com os dentes estragados, ou sem dentes, não consegue mastigar bem os alimentos ou falar correctamente. Uma boa higiene bucal permite que você consiga desempenhar as funções alimentares na sua plenitude, bem como preservar a sua fala, uma vez que os seus dentes duram mais tempo. Evita assim situações embaraçosas como o mau hálito ou um sorriso desagradável.

Oportunizar atividades de promoção da saúde bucal, como a escovação dos dentes, têm função muito importante para a qualidade de vida de qualquer indivíduo, como colocado em matéria do programa de televisão Bem Estar:

Para evitar problemas nos dentes, não basta ir ao dentista regularmente. É preciso fazer a sua parte em casa, com uma boa escovação e, principalmente, o uso diário do fio dental. Só ele é capaz de retirar os resíduos de alimentos que se instalam entre os dentes e podem causar cáries ou algo mais sério. Segundo a cirurgiã-dentista Sonia Groisman e o cirurgião bucomaxilofacial Francisco Mendes, toda vez que comemos alguma coisa, o pH da saliva se altera e fica mais ácido. Para a boca voltar ao pH neutro, levam-se pelo menos 20 minutos. Nesse meio-tempo, as bactérias se aproveitam do meio ácido para corroer o esmalte.

É muito importante abordar este tema e desenvolver ações no âmbito escolar que visem o pleno desenvolvimento dos sujeitos, especialmente focado nas necessidades e potencialidades de cada educando, através de um olhar sensível e flexível do educador. A aprendizagem, indiferente em qual área, só poderá ocorrer se o indivíduo estiver saudável para tal, e uma comunidade saudável precisa contar com o apoio e com as atitudes da Escola, que deve ser possuidora das ferramentas necessárias para efetivar ao menos, a busca por esta qualidade de vida a que tanto se prima, em todos os aspectos .

## Conclusão

Através desta intervenção, pude possibilitar a este educando momentos de preservação e manutenção de sua saúde, bem como um despertar ao cuidado consigo mesmo de forma independente. As limitações que suas deficiências trazem devem sair do foco do educador, e o que deve ser enfatizado são suas potencialidades e a superação de seus próprios limites. Após algumas repetições induzidas das atividades, o aluno já iniciava, por si só, a busca pelo momento da escovação, o que foi de grande valor na realização desta prática.

A escola precisa ser um espaço desenvolvedor das habilidades de seus alunos, sejam elas quais forem. Experiências que contribuam não só dentro da sala de aula, em momentos isolados, mas preparar nossas crianças para a vida fora das paredes da sala de aula. Visualizar que esta pequena intervenção fez a diferença na vida de uma criança, é inexplicável. E esta é a nossa missão: educar para a vida. Mas infelizmente, em muitas escolas, temas como a saúde não fazem parte dos conteúdos, mas isto precisa ser modificado. É preciso que os projetos de



**XVII**  
**Seminário**  
Interinstitucional  
de Ensino, Pesquisa e Extensão

**XV**  
**Mostra**  
de Iniciação Científica

**X**  
**Mostra**  
de Extensão

Ciência, Reflexividade e (In)Certezas

6, 7 e 8 de nov.12  
no campus universitário



Universitários também se expandam, não fiquem só para serem recordados do período da Universidade. Está em nossas mãos fazer a mudança acontecer.

### **REFERÊNCIAS:**

BRASIL. Ministério da Educação. Saúde e Educação. Série Salto para o futuro, Ano XVIII, boletim 12 – Agosto de 2008.

BEM ESTAR . **Redobrar os cuidados com a higiene bucal noturna ajuda a prevenir cáries. Disponível em:** <http://g1.globo.com/bemestar/noticia/2012/05/redobrar-os-cuidados-com-higiene-bucal-noturna-ajuda-prevenir-caries.html>. Acesso em 20/07/2012

HIGIENE BUCAL. **HIGIENE BUCAL – Saiba a importância e as vantagens de uma boa higiene oral. Disponível em:** <http://higienebucal.org/>. Acesso em 20/07/2012.